

PORTUGUÊS

Leia com bastante atenção o Texto I, O significado do Natal, que deverá nortear a resolução das questões de 01 a 07.

TEXTOS

O SIGNIFICADO DO NATAL

01 Ei, você, aonde vai com tanta pressa?
02 Eu sei que você tem pouco tempo...
03 Mas, será que poderia me dar uns minutos da sua atenção?
04 Percebo que há muita gente nas ruas, correndo como você.
05 Para onde vão todos?
06 Os shoppings estão lotados...
07 Crianças são arrastadas por pais apressados, em meio ao
09 torvelinho...
10 Há uma correria generalizada...
11 Alimentos e bebidas são armazenados...
12 E os presentes, então? São tantos a providenciar...
13 Entendo que você tenha pouco tempo.
14 Mas, qual é o motivo dessa correria?
15 Percebo, também, luzes enfeitando vitrines, ruas, casas,
16 árvores...
17 Mas, confesso que vejo pouco brilho nos olhares...
18 Poucos sorrisos afáveis, pouca paciência para uma conversa
19 fraternal...
20 É bonito ver luzes, cores, fartura...
21 Mas seria tão belo ver sorrisos francos...
22 Apertos de mãos demorados...
23 Abraços de ternura...
24 Mais gratidão...
25 Mais carinho...
26 Mais compaixão...
27 Talvez você nunca tenha notado que há pessoas que oferecem
28 presentes por mero interesse...
29 Que há abraços frios e calculistas...
30 Que familiares se odeiam, sem a mínima disposição para a
31 reconciliação.
32 Mas, porque você me emprestou uns minutos do seu precioso
33 tempo, gostaria de lhe perguntar novamente: Para que tanta
34 correria?
35 Em meio à agitação, sentado no meio-fio, um mendigo, ébrio,
36 grita bem alto: Viva Jesus. Feliz Natal!
37 E os sóbrios comentam: É louco!
38 E a cidade se prepara... Será Natal.
39 Mas, para você que ainda tem tempo de meditar sobre o
40 verdadeiro significado do Natal, ousou dizer:
41 O Natal não é apenas uma data festiva, é um modo de viver.
42 O Natal é a expressão da caridade...
43 E quem vive sem caridade desconhece o encanto do mar que
44 incessantemente acaricia a praia, num vai-e-vem constante...
45 Natal é fraternidade...
46 E a vida sem fraternidade é como um rio sem leito, uma noite
47 sem luar, uma criança sem sorriso, uma estrela sem luz.
48 Mas o Natal também é união...
49 E a vida sem união é como um barco furado, um pássaro de
50 asas quebradas, um navegante perdido no oceano sem fim.
51 E, finalmente, o Natal é pura expressão de amor...

52 E a vida sem amor é desabilitada para a paz, porque em sua
53 intimidade não sopra a brisa suave do amanhecer, nem se
54 percebe o cenário multicolorido do crepúsculo.
55 Viver sem a paz é como navegar sem bússola em noite escura...
56 É desconhecer os caminhos que enaltecem a alma e dão
57 sentido à vida.
58 Enfim, a vida sem amor... Bem, a vida sem amor é mera ilusão.
59 * * *
60 Que este Natal seja, para você, mais que festas e troca de
61 presentes...
62 Que possa ser um marco definitivo no seu modo de viver,
63 conforme o modelo trazido pelo notável Mestre, cuja
64 passagem na Terra deu origem ao Natal...

http://www.reflexao.com.br/mensagem_ler.php?idmensagem=164

01 – Podemos afirmar que a ideia principal defendida no texto “O significado do Natal” é:

- A) O verdadeiro significado do Natal são as festas e as trocas de presentes.
- B) O verdadeiro significado do Natal é comemorar o nascimento de Jesus Cristo.
- C) O verdadeiro significado do Natal é um modo de viver, fundamentado na expressão de caridade, na fraternidade, na união, na pura expressão de amor,.
- D) O verdadeiro significado do Natal são as festas realizadas com amor e paz.
- E) O verdadeiro significado do Natal são as luzes, cores e fartura.

02 – Considerando a ideia defendida no texto, quem estaria mais consciente do verdadeiro significado do Natal:

- A) as pessoas que correm na rua à procura de presentes;
- B) as crianças que são arrastadas;
- C) as pessoas que oferecem presentes
- D) O mendigo, ébrio, que grita bem alto: “Viva Jesus. Feliz Natal!”
- E) Os sóbrios que comentam que o mendigo é louco!

03 – Os trechos abaixo destacados revelam as seguintes funções de linguagem e respectivos objetivos:

Ei, você, aonde vai com tanta pressa? / Eu sei que você tem pouco tempo... / Mas, será que poderia me dar uns minutos da sua atenção? / Percebo que há muita gente nas ruas, correndo como você. / Para onde vão todos? (Linhas de 01 a 05);

Que este Natal seja, para você, mais que festas e troca de presentes... / Que possa ser um marco definitivo no seu modo de viver, conforme o modelo trazido pelo notável Mestre, cuja passagem na Terra deu origem ao Natal... (Linhas 60 a 64)

- A) Função Referencial, com a finalidade de adquirir informações; Função Fática, com a finalidade de convencer o leitor de assumir um novo modo de viver baseado no exemplo dado por Jesus Cristo.
- B) Função Referencial, com a finalidade de adquirir informações; Função Expressiva, com o objetivo de emocionar o leitor.

- C) Função Expressiva, com o objetivo de emocionar o leitor; Função Referencial, com a finalidade de transmitir uma informação.
- D) Função Conativa, com o intuito de criar uma relação de proximidade, de contato com o leitor; e Função Fática, com a finalidade de convencer o leitor de assumir um novo modo de viver baseado no exemplo dado por Jesus Cristo.
- E) Função Fática, com o objetivo de criar uma relação de proximidade, de contato com o leitor; e Função Apelativa, com o intuito de convencer o leitor de assumir um novo modo de viver baseado no exemplo dado por Jesus Cristo.

04 – Nos trechos abaixo destacados, encontramos, respectivamente, as seguintes figuras de linguagem:

- I. Mais gratidão... / Mais carinho... / Mais compaixão... (Linhas 24, 25 e 26)
- II. E quem vive sem caridade desconhece o encanto do mar que incessantemente acaricia a praia, num vai-e-vem constante... (Linhas 43 e 44)
- III. Viver sem a paz é como navegar sem bússola em noite escura... (Linha 55)

- A) gradação, animismo, assonância
B) anáfora, animismo, sinestesia
C) anáfora, personificação, sinestesia
D) gradação, personificação, aliteração
E) repetição, humanização, comparação

05 – Os termos destacados nas frases abaixo estão estabelecendo as seguintes relações semânticas:

- I. E a vida sem união é **como** um barco furado, um pássaro de asas quebradas, um navegante perdido no oceano sem fim (Linhas 49 e 50).
- II. **Mas** o Natal **também** é união... (Linha 48).
- III. E a vida sem amor é desabilitada para a paz, **porque** em sua intimidade não sopra a brisa suave do amanhecer [...] (Linhas 52 e 53).

- A) conformidade, adição, causa
B) comparação, adversidade, explicação
C) comparação, adição, explicação
D) conformidade, adversidade, causa
E) comparação, explicação, conclusão

06 – As formas remissivas destacadas nas frases abaixo remetem aos seguintes referentes:

- I. [...] há pessoas **que** oferecem presentes por mero interesse... (Linhas 27 e 28).
- II. Mas, porque você **me** emprestou uns minutos do seu precioso tempo [...] (Linhas 32 e 33).
- III. [...] gostaria de **lhe** perguntar novamente [...] (Linha 33)
- IV. [...]É desconhecer os caminhos **que** enaltecem a alma (Linha 56).
- V. [...] Mestre, **cuja** passagem na Terra deu origem ao Natal... (Linhas 63 e 64)

- () caminhos
() autor do texto
() você
() Mestre
() pessoas

- A) IV, III, II, V, I
B) I, IV, III, II, V
C) IV, V, III, II, I
D) V, IV, III, II, I
E) IV, II, III, V, I

O texto II, Ser voluntário, orientará a resolução das questões de 07 a 10. Por isso, leia-o com bastante atenção

TEXTO II

SER VOLUNTÁRIO

* Por Suzana Maria de Conto

1 Refletir sobre o que é ser voluntário exige a compreensão do papel do “eu” e do “nós” na sociedade. Ou seja, exige questionar: qual é o nosso papel social?

4 Ser voluntário é saber compartilhar o que temos de mais precioso: amor, felicidade, sabedoria, conhecimento, tempo e humildade. O voluntariado, então, pressupõe o compartilhar, e não o descartar as sobras do cotidiano. No momento em que nos predispomos a compartilhar o que temos de melhor com as pessoas, é possível, então, dizer que somos voluntários.

10 Parafraçando Braghirolli, Pereira e Rizzon (2000) ao analisarem sobre “iniciativa ou complexo de culpa”, cabe dizer que o voluntário que vivencia positivamente a atividade de compartilhar o que tem de melhor, desenvolvendo a iniciativa, é capaz de “mergulhar” em uma tarefa pelo prazer que esta lhe dá, pela paixão de estar em uma atividade diferente daquela que ocorria em seu dia-a-dia.

17 Com o voluntariado aprendemos a ser empreendedores sociais. O voluntariado nos ensina a valorizar o amor ausente e não apenas o amor presente, a desconstruir conceitos, banir preconceitos e construir novos conceitos e, portanto, construir novos referenciais em nossas vidas.

22 Em síntese, é importante desenvolver a iniciação à arte de compartilhar: uma conduta sadia, inteligente, lógica e construtiva. Quem desenvolver, certamente experimentará uma nova escala de valores em suas vidas, humanizando cada vez mais o seu cotidiano. Não se trata de buscar respostas verbais sobre o papel do voluntário, mas de novas formas de agir, as quais sem dúvida exigem novos conhecimentos, novas condutas e novas aprendizagens. Como fazer? A resposta é: começar para experimentar.

*Suzana Maria de Conto é professora da UCS (Universidade de Caxias do Sul) e voluntária
<http://www.universia.com.br/materia/materia.jsp?id=6063>

07 – Com base no texto Ser voluntário, são verdadeiras as afirmativas:

- I. A reflexão acerca do voluntariado nos faz avaliar o papel do “eu” e do “nós” em sociedade.
II. O voluntariado pressupõe compartilhamento.

III. A valorização do amor ausente e não apenas do amor presente é um dos ensinamentos do voluntariado.

IV. Quem é voluntário tem complexo de culpa.

- A) I e II
- B) II e IV
- C) II, III e IV
- D) II, e III
- E) I, II e III

08 – Mantemos o paralelismo e o sentido do período: “O voluntariado nos ensina a **valorizar** o amor ausente e não apenas o amor presente, a **desconstruir** conceitos, **banir** preconceitos e **construir** novos conceitos e, portanto, **construir** novos referenciais em nossas vidas” (Linhas 17 a 21), fazendo as seguintes substituições dos termos destacados:

- A) O voluntariado nos ensina a valorização do amor ausente e não apenas do amor presente, a desconstrução de conceitos, o banimento de preconceitos e a construção de novos conceitos e, portanto, construção de novos referenciais em nossas vidas.
- B) O voluntariado nos ensina a valorização do amor ausente e não apenas do amor presente, a desconstrução de conceitos, o banimento de preconceitos e a construção de novos conceitos e, portanto, construir novos referenciais em nossas vidas.
- C) O voluntariado nos ensina a valorização do amor ausente e não apenas do amor presente, a desconstrução de conceitos, o banimento de preconceitos e a construir de novos conceitos e, portanto, construir de novos referenciais em nossas vidas.
- D) O voluntariado nos ensina a valorizar o amor ausente e não apenas o amor presente, a desconstrução de conceitos, o banimento de preconceitos e a construir de novos conceitos e, portanto, construir de novos referenciais em nossas vidas.
- E) O voluntariado nos ensina a valorização do amor ausente e não apenas do amor presente, a desconstrução de conceitos, banir preconceitos e a construção de novos conceitos e, portanto, construção de novos referenciais em nossas vidas.

09 – As orações enumeradas abaixo devem ser classificadas como:

- I. No momento em que nos predispomos **a compartilhar o que temos de melhor com as pessoas** (Linhas 07 a 09).
- II. Com o voluntariado aprendemos **a ser empreendedores sociais** (Linhas 17 e 18)
- III. [...] o voluntário **que vivencia positivamente a atividade de compartilhar** (Linhas 12 e 13).
- IV. [...] A resposta é: **começar para experimentar** (Linhas 29 e 30).

- () Oração Subordinada Adjetiva Restritiva reduzida de infinitivo
- () Oração Subordinada Substantiva Objetiva Direta
- () Oração Subordinada Substantiva Apositiva reduzida de infinitivo
- () Oração Subordinada Substantiva Objetiva Indireta reduzida de infinitivo

- A) III, I, IV, II
- B) II, III, I, IV
- C) I, IV, III, II
- D) III, II, IV, I
- E) IV, II, III, I

10 – Os trechos destacados exercem, respectivamente, as seguintes funções sintáticas:

O **voluntariado**, então, pressupõe **o compartilhar**, e não o descartar as sobras **do cotidiano**. No momento em que nos predispomos a compartilhar o que temos de melhor **com as pessoas**, é possível, então, dizer que somos voluntários (Linhas 06 a 09).

- A) Sujeito, objeto indireto, adjunto adnominal, objeto direto
- B) Predicado, objeto indireto, complemento nominal, objeto indireto
- C) posto, objeto direto, adjunto adnominal, objeto indireto
- D) Sujeito, objeto direto, adjunto adnominal, objeto indireto
- E) Sujeito, objeto direto, complemento nominal, objeto direto

CONHECIMENTOS GERAIS

11 – Sabemos que os poderes legislativo, executivo e judiciário em um estado representam a harmonia do exercício da cidadania. Neste contexto, torna-se de fundamental importância às pessoas terem conhecimento de seus membros, como forma de acompanhamento de tudo que acontece no estado. Entre os nomes citados abaixo, assinale a alternativa que apresenta o presidente da Assembléia Legislativa do estado de Alagoas:

- A) Sergio Toledo
- B) Marcelo Victor
- C) Ricardo Nezinho
- D) Fernando Toledo
- E) Jota Cavalcanti

12 – Sabe-se que a capital Maceió, conta hoje com aproximadamente 936.000 habitantes, sem contabilizar os municípios próximos que fazem . Levando-se em consideração os parte da região metropolitana. Dentre os municípios metropolitanos de Maceió abaixo relacionados, assinale o ÚNICO que **não** faz parte desta conurbação.

- A) Paripueira
- B) Coqueiro Seco
- C) Maribondo
- D) Rio Largo
- E) Santa Luzia do Norte

13 – É sabido que 2010 é ano de eleição. Neste aspecto, todas as alternativas abaixo apresentam cargos eletivos que estarão em disputa, **EXCETO**:

- A) Governador
- B) Prefeito

- C) Deputado Estadual
- D) Senador
- E) Presidente

14 – Dentre os artistas musicais famosos abaixo citados, assinale o que representa o estado alagoano por nascimento.

- A) Ivete Sangalo
- B) Fagner
- C) Elba Ramalho
- D) Dominginhos
- E) Djavan

15 – No Brasil, a predominância religiosa existente no Século XXI corresponde a(o):

- A) sincretismo
- B) islamismo
- C) judaísmo
- D) catolicismo
- E) protestantismo

16 – No brasão do município de Estrela de Alagoas tem-se uns ramalhetes verdes que simbolizam a agricultura típica da região representado por:

- I. algodão
- II. cana-de-açúcar
- III. coco
- IV. palma

Estão corretos os itens:

- A) I, apenas;
- B) II, apenas;
- C) III, apenas;
- D) I e III, apenas;
- E) I e IV, apenas.

17 – Assinale a única alternativa em que **NÃO** aparece um animal que é típico da fauna estrelense.

- A) gambá
- B) macaco prego
- C) anum
- D) socós
- E) pinta silgos

18 – Como em todo município brasileiro, sabemos que as pessoas que se dedicam a política administrativa, através de cargo eletivo ou de nomeação se configuram no hall da historicidade de um povo. Desta forma, o primeiro prefeito da cidade de Estrela de Alagoas foi:

- A) José Almerino da Silva;
- B) Adalberto Alves Soares;
- C) Denício Calixto de Oliveira;
- D) Ângela Maria Lira de Jesus Garrote;
- E) José Teixeira de Oliveira.

19 – O gentílico de Estrela de Alagoas é:

- A) estelense
- B) estelado
- C) brilhante
- D) estrelo
- E) cadente

20 – O padroeiro da cidade de Estrela de Alagoas é São João Batista e sua festa é comemorada, anualmente, no mês de:

- A) abril
- B) maio
- C) junho
- D) julho
- E) agosto

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21 – Assinale a alternativa que contém a finalidade da Geodésia.

- A) Tem por finalidade determinar o contorno, dimensão e posição relativa de uma porção limitada da superfície terrestre, sem levar em conta a curvatura resultante da esfericidade terrestre.
- B) Tem por objetivo o estudo dos instrumentos e métodos utilizados para obter a representação gráfica de uma porção do terreno sobre uma superfície plana.
- C) Tem por finalidade mapear grandes porções da superfície levando em consideração as deformações devido a sua esfericidade.
- D) Tem por finalidade determinar o contorno, dimensão e posição relativa de uma porção limitada da superfície terrestre.
- E) Efetuar o levantamento (executar medições de ângulos, distâncias e desníveis) que permita representar uma porção da superfície terrestre em uma escala adequada.

22 – A Topografia é a base para diversos trabalhos de engenharia, onde o conhecimento das formas e dimensões do terreno é importante. Assinale a alternativa que contém **exclusivamente** exemplos de aplicações diretas da topografia.

- A) projetos e execução de estradas, construção de pontes, fabricação de automóveis.
- B) monitoramento de estruturas, medicina e reflorestamentos.
- C) fabricação de automóveis, reflorestamentos e monitoramento de enchentes.
- D) Irrigação, monitoramento de estruturas e reflorestamentos.
- E) trabalhos de terraplenagem, construção de viadutos e medicina.

23 – Considere a seguinte definição:

É o conjunto de operações necessárias para determinação de pontos e feições do terreno que, além de serem projetados sobre um plano horizontal de referência, terão sua representação em relação a um plano de referência vertical ou de nível através das coordenadas X, Y e Z.

Trata-se da definição:

- A) De Topografia.
- B) Levantamento topográfico altimétrico.
- C) Levantamento topográfico planimétrico.
- D) Geodésia.
- E) Datum.

24 – Em topografia devido às irregularidades da superfície terrestre, utilizam-se modelos para a sua representação, mais simples, regulares e geométricos e que mais se aproximam da forma real para efetuar os cálculos. Cada um destes modelos tem a sua aplicação, e quanto mais complexa a figura empregada para a representação da Terra, mais complexos serão os cálculos sobre esta superfície.

A respeito do enunciado acima, classifique as alternativas abaixo:

- I. Modelo Elipsoidal
- II. Modelo Esférico
- III. Modelo Geoidal
- IV. Modelo Plano

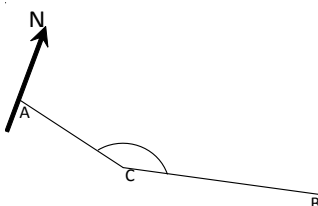
- A. Considera a porção da Terra em estudo com sendo plana.
- B. Adota como modelo a figura geométrica gerada pela rotação de uma semi-elipse (geratriz) em torno de um de seus eixos (eixo de revolução).
- C. É definido teoricamente como sendo o nível médio dos mares em repouso, prolongado através dos continentes.
- D. Em diversas aplicações a Terra pode ser considerada uma esfera.

- A) I D; II C; III A; IV B.
- B) I D; II C; III B; IV A.
- C) I C; II D; III A; IV B.
- D) I C; II D; III B; IV A.
- E) I B; II D; III C; IV A.

25 – Assinale a alternativa correta. Uma área com 150.000 m² equivale em hectares (ha) a:

- A) 15,00.
- B) 150,00.
- C) 0,15.
- D) 1,50.
- E) 1.500,00.

26 – Considerando o norte conforme indicado na figura, calcule o ângulo horizontal horário C entre os dois alinhamentos CA e CB, conhecendo-se: RUMO AC = 81°33'42" e o Azimute à direita AzCB = 64°23'16".



Assinale a alternativa correta:

- A) 124°38'15"
- B) 110°34'15"
- C) 145°56'58"
- D) 135°33'32"
- E) 165°22'45"

27 – Verificando com uma régua uma planta, uma certa medida vale 35 cm. Sabendo que a escala usada é 1/4550, qual a medida real representada nesta planta?

- A) 15.925 m.
- B) 1.592.500 m
- C) 15.925.000 m
- D) 159.250 m.
- E) 1.595 m.

28 – Se uma medida é representada no desenho com um centímetro de comprimento e sabe-se que seu comprimento no terreno é de 100 metros, então a escala de representação utilizada é:

- A) 1/2.000
- B) 1/10.000
- C) 1/1.000
- D) 1/100.000
- E) 1/20.000

29 – A escala gráfica é utilizada para facilitar a leitura de um mapa, consistindo-se em um segmento de reta dividido de modo a mostrar graficamente a relação entre as dimensões de um objeto no desenho e no terreno. Considerando cada parte do segmento ($\frac{? \text{ m}}{1 \text{ cm}}$) medindo 1 cm, a escala apresentada na figura é:



- A) 1/1.000
- B) 1/4
- C) 1/400
- D) 1/4.000
- E) 1/400.000

30 – 10⁻² Hm equivalem a:

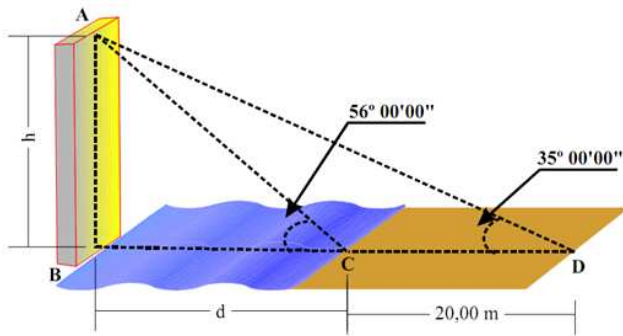
- A) 1 metro
- B) 1 micrometro
- C) 10 nanometros
- D) 1 decimetro
- E) 10 kilometros

31 – O ângulo formado entre o meridiano de origem, conhecido como Meridiano de Greenwich, e o meridiano do lugar é chamado de:

- A) Latitude

- B) Longitude
- C) Paralelo
- D) Vértice
- E) Azimute

32 – Um observador na margem de um rio vê o topo de uma torre na outra margem segundo um ângulo de $60^{\circ} 00' 00''$. Afastando-se 30,00 m, o mesmo observador vê a mesma torre segundo um ângulo de $25^{\circ} 00' 00''$. A largura do rio vale:



Considere:

$\text{sen } 60^{\circ} = 0,87$, $\text{cos } 60^{\circ} = 0,50$
 $\text{sen } 25^{\circ} = 0,42$, $\text{cos } 25^{\circ} = 0,90$

- A) 11,00m
- B) 11,30m
- C) 11,40m
- D) 11,20m
- E) 11,10m

33 – Considere as seguintes afirmativas:

- I. Os piquetes são necessários para marcar convenientemente os extremos do alinhamento a ser medido.
- II. Dentre os erros que podem ser cometidos na medida direta de distância, destacam-se: erro relativo ao comprimento nominal da trena; erro de catenária e falta de verticalidade da baliza;
- III. Uma distância é medida de maneira indireta, quando no campo são observadas grandezas que se relacionam com esta, através de modelos matemáticos previamente conhecidos.

É correto o que é afirmado em:

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) Todas as afirmativas.
- E) Nenhuma das afirmativas.

34 – O ângulo formado entre a vertical do lugar e a linha de visada é chamado de:

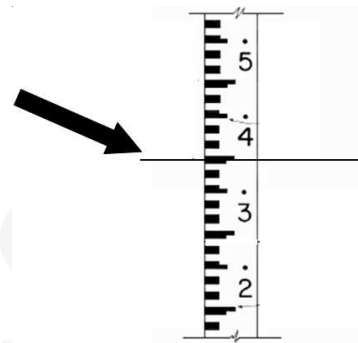
- A) Ângulo reto.
- B) Ângulo oblíquo.

- C) Ângulo zenital.
- D) Ângulo vertical.
- E) Ângulo de visada.

35 – Sabendo que o ângulo zenital vale 30° o valor do ângulo vertical é:

- A) 60°
- B) 70°
- C) 80°
- D) 50°
- E) 90°

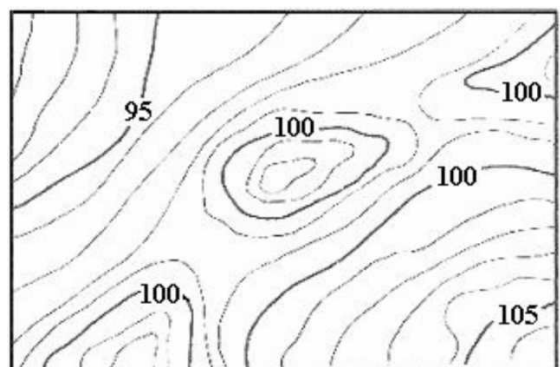
36 – Efetuando-se um nivelamento utilizando um nível óptico, obteve-se a leitura na mira indicada abaixo:



A leitura apresentada é:

- A) 1,380
- B) 1,395
- C) 1,400
- D) 1,350
- E) 1,385

37 – A figura abaixo representa parte de uma planta altimétrica com curvas de nível mestras e intermediária. Uma maior declividade do terreno ocorre onde as linhas:



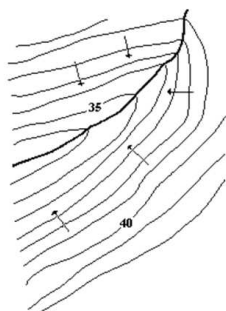
- A) São paralelas.
- B) Cruzam-se.
- C) São mais escuras.
- D) São mais próximas.
- E) São mais irregulares.

38 – Consiste em, a partir de uma linha de referência conhecida, medir um ângulo e uma distância. É semelhante a um sistema de coordenadas polares.

A afirmação trata-se:

- A) Da definição do azimute.
- B) Da definição de rumo.
- C) Da definição de levantamento planimétrico por poligonal fechada.
- D) Da definição de levantamento planimétrico por poligonal enquadrada.
- E) Da definição de levantamento planimétrico por irradiação.

39 – A figura abaixo é um acidente geográfico representado em curvas de nível. Trata-se de:



- A) Talvergue.
- B) Monte.
- C) Depressão.
- D) Colina.
- E) Divisor de águas.

40 – Assinale a alternativa **errada** no que concerne ao traçado das curvas de nível:

- A) As curvas de nível são “lisas”, ou seja, não apresentam cantos.
- B) Duas curvas de nível nunca se cruzam.
- C) Duas curvas de nível podem se encontrar e continuar em uma só.
- D) Duas curvas de nível nunca se encontram e continuam em uma só.
- E) Quanto mais próximas entre si, mais inclinado é o terreno que representam.